



Informe de Política Exterior Brasileira

Nº 882

12/10/2025 a 18/10/2025¹



O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notas à imprensa do Ministério das Relações Exteriores e das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof^a. Dr^a. Bárbara Motta, Prof^a. Dr^a. Marília Carolina Souza Pimenta.

Equipe de revisão: Amauri Marcelo Fernandes Junior, David Crispim Bernardes, Mariah dos Reis Eller Figueira Soares, Pedro Lopes da Ponte e Ríllari Ferreira Castro e Silva.

Equipe de redação: Ana Cecília Aquino dos Santos, Arthur Lellys Freire Marques de Freitas, Ícaro Busch Molon Rigo, João Mateus Rodrigues da Costa Dora, Lucas Sandrini Furtado, Luciana Melo dos Santos, Maria Eduarda Cater Souza Monteiro, Maria Eduarda Sales de Paiva, Nara Brisa Aragon Pereira, Rebeca dos Santos Tosta, Robson Abraão Fonsêca Viana, Sthephany dos Santos Diniz e Thaíssa Fernanda de Oliveira Souza.

¹Nos dias 12 e 18 de outubro não houve notas do MRE. Nos dias 15 e 18 de outubro não houve notas de PEB.

Lula reuniu-se com o papa Leão 14 e participou de fórum da FAO em Roma

No dia 12 de outubro, em Roma, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou à capital italiana. No dia seguinte, no Vaticano, ele teve sua primeira audiência com o papa Leão 14 desde a eleição do pontífice. Posteriormente, o presidente deslocou-se para a sede da FAO, onde participou da abertura do Fórum Mundial da Alimentação e de uma reunião sobre a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Essa foi a terceira vez, desde seu primeiro mandato, que Lula foi recebido como presidente por um papa no Vaticano ([Notas à Imprensa - MRE - Mundo - 12/10/2025](#)).

Lula discursou na FAO e diferenciou críticas a Netanyahu da relação com Israel

No dia 13 de outubro, em Roma, durante o Fórum Mundial da Alimentação na FAO, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva proferiu um discurso no qual afirmou que a fome é irmã da guerra, citando a tragédia em Gaza como exemplo. Em seguida, ao ser questionado, ele declarou que o Brasil não tinha problemas com Israel, mas sim com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu [sic]. Posteriormente, ainda no mesmo dia, o presidente havia se reunido anteriormente com o papa Leão 14 no Vaticano, ocasião em que o convidou para a COP30, convite que foi recusado pelo pontífice devido a compromissos anteriores ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 13/10/2025](#)).

Lula reuniu-se com papa Leão 14 e destacou sintonia em encontro no Vaticano

No dia 13 de outubro, no Vaticano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi recebido em audiência privada pelo papa Leão 14. Durante o encontro, Lula convidou o pontífice para a COP30 em Belém; contudo, o papa declinou do convite devido a compromissos com o Jubileu, embora tenha garantido a representação do Vaticano no evento. Posteriormente, o presidente afirmou que houve "muita química" na reunião, citando afinidade com o conteúdo da exortação apostólica do papa dedicada aos pobres e à desigualdade. Em seguida, Lula deslocou-se para Roma para participar do Fórum Mundial da Alimentação na FAO ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 13/10/2025](#)).

Brasil propôs acordo global para quadruplicar combustíveis sustentáveis até 2035

No dia 14 de outubro, em Brasília, o Brasil divulgou uma iniciativa global, em conjunto com Japão, Itália e Índia, que visa quadruplicar a produção de combustíveis sustentáveis até 2035. Posteriormente, o acordo, denominado Acordo Belém 4X, será formalmente apresentado durante a COP30, com o objetivo de impulsionar investimentos e estabelecer padrões internacionais para tecnologias como biocombustíveis e hidrogênio verde. Consequentemente, a medida busca preencher uma lacuna do pacto da COP28 e descarbonizar setores de difícil transição, como o de aviação ([Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 15/10/2025](#)).

Lula confirmou encontro com os EUA para discutir tarifas

No dia 15 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) confirmou a reunião entre representantes do Brasil e dos EUA para discutir tarifas, marcada para o dia 16, em Washington. O encontro será entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, e o representante comercial, Jamieson Greer. O governo brasileiro definiu como os principais temas da negociação as questões do etanol, minerais críticos e big techs e pretende pedir a redução das tarifas e o fim das sanções dos EUA. A expectativa do governo é fazer gestos na áreas de interesse estadunidense para empurrar a negociação para o campo comercial, evitando questões políticas relacionadas à Bolsonaro e Moraes ([Folha de S. Paulo - Impresso - Mercado - 16/10/2025](#)).

Lula defendeu soberania venezuelana e cubana

No dia 16 de outubro, por meio de discurso no 16º Congresso do PC do B, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu as soberanias venezuelana e cubana contra interferências externas, sem mencionar diretamente os EUA. Lula afirmou que o povo venezuelano é dono do seu destino [sic] e que nenhum outro país tem que dar palpite [sic]. Além disso, o mandatário brasileiro completou afirmando que Cuba não é um país de exportação de terroristas ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 16/10/2025](#)).

Brasil e EUA publicaram declaração conjunta após encontro oficial

No dia 16 de outubro, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, o secretário de Estado dos EUA e o Representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer publicaram uma declaração conjunta sobre a reunião ocorrida no mesmo dia. Ambos os lados falaram que as conversas foram positivas, apesar de não ter havido

acordo para redução das tarifas de 50%. Além disso, ficou acertado que os ministros vão trabalhar para que haja uma conversa presencial entre os presidentes, em data a ser definida. O comunicado não menciona as sobretaxas às questões políticas, o que é visto com bons olhos pelo governo brasileiro; porém interlocutores do governo americano ligados ao Departamento de Estado afirmaram que este ainda é um fator importante, minimizando os aspectos positivos da reunião ([Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 16/10/2025](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Economia - 16/10/2025](#)).

Brasil divergiu da Argentina sobre parabéns a María Corina Machado no Mercosul

No dia 10 de outubro, em Brasília, durante reunião do Foro de Consulta e Concertação Política do Mercosul, a Argentina propôs incluir nos documentos uma felicitação a María Corina Machado pelo Prêmio Nobel da Paz. Contudo, o Brasil, assim como a maioria das demais delegações, não subscreveu a manifestação, alegando não dispor de instruções em tão curto espaço de tempo. Consequentemente, apenas Argentina, Paraguai e Colômbia apoiaram a proposta, registrando sua saudação individual na ata do encontro ([Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 17/10/2025](#)).

Brasil manifestou solidariedade ao México após chuvas

Em 13 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro tomou conhecimento com consternação das fortes chuvas que atingiram o México. O evento, que afetou estados como Veracruz e Puebla, resultou em pelo menos 64 mortos, além de feridos e desabrigados. Posteriormente, o governo expressou condolências e solidariedade aos mexicanos, salientando que a crise climática intensifica tais desastres e reforça a necessidade de ações internacionais urgentes. A Embaixada do Brasil no México acompanhou a situação para prestar assistência consular, não havendo registro de vítimas brasileiras ([Notas à Imprensa - MRE - 13/10/2025](#)).

Presidente Lula participou de fóruns globais sobre alimentação e pobreza

Em 13 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou da abertura do Fórum Mundial de Alimentação, em Roma, na Itália. Durante o evento, que celebrou os 80 anos da FAO, ele reconheceu a parceria histórica com a organização e celebrou a saída do Brasil do Mapa da Fome. Na sequência, o Chefe de Estado integrou a abertura da Segunda Reunião do Conselho de Campeões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, ocasião em que foi inaugurada a sede do seu secretariado e o diplomata brasileiro Renato Godinho foi nomeado Diretor do mecanismo ([Notas à Imprensa - MRE - 13/10/2025](#)).

MRE anuncia lançamento do Compromisso de Belém pelos Combustíveis Sustentáveis

No dia 14 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) anunciou o lançamento do “Compromisso de Belém pelos Combustíveis Sustentáveis”, ou “Belém 4x”, durante a pré-COP, em Brasília. A iniciativa, que será formalmente endossada na Cúpula do Clima em 6 e 7 de novembro, busca apoio político de alto nível para quadruplicar até 2035 a produção e o uso de combustíveis sustentáveis, incluindo hidrogênio, biogases, biocombustíveis e combustíveis sintéticos. O documento está em negociação com países parceiros como Índia, Itália e Japão e será divulgado nos próximos dias ([Notas à Imprensa - MRE - 14/10/2025](#)).

Brasil abriu exposição fotográfica “80 Anos da ONU: Construindo o Nosso Futuro Juntos”

No dia 14 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) comemorou a inauguração da exposição fotográfica “80 Anos da ONU: Construindo o Nosso Futuro Juntos”, no Palácio Itamaraty. O evento contou com a presença da Ministra substituta das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha, e a Vice-Secretária-Geral da ONU, Amina Mohammed. Aberta ao público até 9 de novembro, a exposição reúne imagens de duas mostras realizadas em Nova York para celebrar os 80 anos da ONU e reforça o compromisso do Brasil com os princípios da Carta das Nações Unidas e com uma ordem multilateral pautada pelo direito ([Notas à Imprensa - MRE - 14/10/2025](#)).

Brasil concedeu agrément à Embaixadora designada da Bulgária no país

No dia 14 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou com satisfação a concessão de agrément à senhora Eleonora Dimitrova Dimitrova como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República da Bulgária no Brasil ([Notas à Imprensa - MRE - 14/10/2025](#)).

Conselho da OPAQ recomendou embaixadora para diretora-geral

Em 15 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o 110º Conselho Executivo da Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ) adotou, por consenso, a recomendação de designação da Embaixadora Sabrina Dallafior Matter para o cargo de Diretora-Geral. Consequentemente, o governo brasileiro congratulou a embaixadora e a Suíça, notando com satisfação que a função mais elevada do Secretariado será ocupada por uma mulher pela primeira vez. Ademais, o Brasil confiou que sua atuação pautará pela salvaguarda da independência, do rigor técnico e da imparcialidade da Organização ([Notas à Imprensa - MRE - 15/10/2025](#)).

FAO premiou iniciativas brasileiras de sustentabilidade

Em 15 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) foi reconhecida pela FAO na categoria “Campeões da Cooperação Sul-Sul e Trilateral”. Simultaneamente, também tiveram iniciativas premiadas o Ministério da Agricultura, a EMBRAPA e instituições acadêmicas como a ESALQ-USP. Consequentemente, o reconhecimento refletiu o papel ativo do Brasil na promoção de sistemas agroalimentares sustentáveis e em seu compromisso com a cooperação internacional. A cerimônia de premiação ocorreu no Dia Mundial da Alimentação, durante as comemorações dos 80 anos da FAO ([Notas à Imprensa - MRE - 15/10/2025](#)).

Brasil e Índia definiram diretrizes para ampliar acordo comercial

Em 16 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Vice-Presidente Geraldo Alckmin e o Ministro indiano Piyush Goyal reuniram-se em Nova Delhi e emitiram uma Declaração Conjunta. No documento, concordaram em aprofundar o Acordo de Preferências

**GEDES**GRUPO DE ESTUDOS DE DEFESA
E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Observatório de Política Exterior Brasileira

Tarifárias Mercosul-Índia, estabelecendo diretrizes como uma ampliação substancial que cubra questões tarifárias e não-tarifárias. Consequentemente, as partes decidiram estabelecer um diálogo técnico e envidar esforços para concluir as negociações em até um ano, com o Brasil atuando de forma coordenada com seus parceiros do Mercosul ([Notas à Imprensa - MRE - 16/10/2025](#)).

Brasil conquistou novas aberturas de mercado em quatro países

Em 17 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o governo brasileiro concluiu negociações que resultaram em nove novas aberturas de mercado para o agronegócio. Consequentemente, os Estados Unidos aprovaram a exportação de alimentos vegetais para cães, o Irã autorizou o envio de sementes, e Santa Lúcia aprovou a venda de carnes bovina, suína e de aves. Paralelamente, o Uruguai autorizou a exportação de mudas de eucalipto e oliveira. Dessa forma, o agronegócio brasileiro totalizou 453 novas aberturas desde 2023, fruto do trabalho conjunto do MRE e do MAPA ([Notas à Imprensa - MRE/MAPA - 17/10/2025](#)).

Vice-Presidente Alckmin conduziu visita de trabalho à Índia

Em 17 de outubro, por meio de nota à imprensa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) informou que o Vice-Presidente Geraldo Alckmin visitou a Índia entre 15 e 17 de outubro, chefiando uma comitiva ministerial e empresarial. Durante a agenda em Nova Delhi, ele manteve reuniões com autoridades locais e inaugurou o escritório comercial da Embraer. Consequentemente, a visita resultou em avanços concretos, como o entendimento para expandir o acordo comercial Mercosul-Índia, a assinatura de um termo para um fórum empresarial e o anúncio de um centro conjunto de infraestruturas digitais. Ademais, o governo brasileiro promulgou dois acordos bilaterais, cumprindo as exigências para sua ratificação ([Notas à Imprensa - MRE - 17/10/2025](#)).